



XXII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias
28 de novembro a 01 de dezembro
Florianópolis - SC

Eixo 3 – Bibliotecas e Sociedade

Bookcrossing: alternativa de uma biblioteca de IES em auxiliar na extensão

Bookcrossing: alternative to an HEI library to help with extension

Diego Monsani – Instituto Federal Catarinense – Campus Avançado Sombrio (IFC)
diego.monsani@ifc.edu.br

Resumo: Visando trabalhar o caráter extensionista de uma biblioteca de Instituição de Ensino Superior, o projeto busca estimular o gosto pela leitura na população do município de Sombrio, bem como o contato com diferentes tipos de materiais bibliográficos como: revistas, livros, histórias em quadrinhos. Para alcançar tal objetivo é proposto a criação de pontos de trocas de livros pela cidade, prática intitulada bookcrossing.

Palavras-chave: Extensão universitária. Leitura. Bookcrossing.

Abstract: Aiming to work the extensionist character of a Higher Education Institution library, the project seeks to stimulate the taste for reading in the population of the municipality of Sombrio, as well as the contact with different types of bibliographic materials such as: magazines, books, comics. To achieve this objective, it is proposed the creation of book exchange points throughout the city, a practice called bookcrossing.

Keywords: University extension. Reading. Bookcrossing.

1 INTRODUÇÃO

É vital que as bibliotecas de Instituições de Ensino Superior atuem para além dos muros da universidade, esse ambiente e o profissional que nele atua possui um grande potencial de participação em ações solidárias que visam promover a cultura, a leitura e o letramento na comunidade local que circunda a Instituição de Ensino. O profissional bibliotecário pode articular projetos de extensão, que no entendimento



desse trabalho pode ser definida como “um processo educativo cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade” (GARRAFA, 1989, p. 109).

Essa prática é defendida por trabalhos como de Andrade et al. (2012) e Silva et al. (2018) que pregam que as bibliotecas universitárias devem se posicionar como espaço de cidadania construído com objetivo de atender não só a comunidade acadêmica, mas também aqueles que não possuem um vínculo formal com as Instituições de Ensino, realizando isso através da extensão universitária.

Ainda neste contexto, Sá (2013, p. 8) aponta e defende a importância de atividades culturais promovidas pelas bibliotecas através da extensão universitária, para ela o “fomento de ações socioculturais em bibliotecas universitárias visa à democratização e socialização da leitura de lazer no ambiente acadêmico [...] para toda a comunidade externa a fim de viabilizar e democratizar o acesso à informação”

É sempre importante as bibliotecas de IES advogarem a favor dos espaços para acesso a materiais de leitura, pois a leitura está dentre as principais ações realizadas pela sociedade, de acordo com Bragatto Filho (1995) ela não é comparável a nenhum outro meio de aprendizagem e comunicação, pois ela possui um ritmo que é governado pela vontade do leitor. Kuhlthau (2006) ainda defende que o exercício da cidadania e o acesso à sociedade do conhecimento só são realizados plenamente por pessoas com acesso ao universo da leitura, tal afirmação é reforçada por Theodoro da Silva (1995) que aponta que o ato de ler se constitui em um instrumento de luta contra a dominação e um trampolim para uma compreensão mais profunda do contexto humano.

Theodoro da Silva (1995) ainda aponta que o acesso à leitura (e a escrita) muitas vezes aparece como um privilégio de classe, tendo isso em mente, a biblioteca do Instituto Federal Catarinense Campus Avançado Sombrio pretende ofertar materiais bibliográficos através do bookcrossing, que é um projeto de compartilhamento de livros sem custo através da prática de deixar um livro em um local público, para ser encontrado por uma pessoa, que vai ler e repetir o ato, iniciativa que pretende “transformar o mundo inteiro numa biblioteca” (BOOKCROSSING BRASIL, c2016, *online*). Sabe-se que o que faz uma biblioteca vai muito além de apenas

agrupar livros, porém essa democratização de acesso aos materiais de leitura muito interessou a biblioteca.

Esse acesso se faz através da construção de “estações de bookcrossing” pela cidade, que são locais específicos para que pessoas deixem livros para que outros moradores encontrem e realizem a leitura, sendo incentivados a fazer o mesmo. De acordo com Bari (2008) é papel da biblioteca atuar como instituição chave para acesso à sociedade do conhecimento através da disponibilização de materiais em diferentes formatos, como prosas, poemas e história em quadrinhos. Desta forma, pretende-se com os pontos de bookcrossing expandir a área de atuação da biblioteca do IFC para além da comunidade acadêmica e escolar que já atende.

Tal projeto é relevante para a sociedade e para a instituição pois contribui com a prática de atividades sustentáveis da instituição, presente em seu planejamento, bem como contribui com um estímulo cultural do município. Ele ainda serve como um marketing positivo do IFC e expande a ação da unidade de informação do campus. Durante o desenvolvimento do projeto ainda pretende-se que seja construído um instrumento para o mapeamento dos locais mais adequados para fixação dos pontos de bookcrossing, contribuindo assim com o conhecimento do aluno envolvido e fornecendo informações sobre a região ao Curso de Gestão de Turismo ofertado pelo campus, permitindo que a biblioteca ainda atue com a pesquisa e o ensino.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Para compor o acervo que será utilizado para o projeto de extensão, pretende-se fazer uso dos materiais que a biblioteca recebe como doação porém não são incorporados ao acervo, por atender também ao ensino médio a biblioteca recebe muitos livros de literatura como doação, sendo possível assim dar um destino a esse material mais diferente do pegue e leve, podendo atender melhor a comunidade externa e não apenas um aluno que levaria o material para sua casa.

Para além desse material de fluxo irregular, pretende-se realizar uma sensibilização da comunidade local para o projeto, através de visitas em escolas da região, parceria com a Biblioteca Pública e divulgação nas redes sociais. Durante este momento será divulgada a ideia de leitura sustentável e serão estabelecidos pontos de

recolhimento para os livros que a comunidade poderá doar ao projeto. Após o período de sensibilização, serão buscados os livros doados e cadastrados dentro da plataforma de bookcrossing (www.bookcrossing.com.br). O passo seguinte será realizar um estudo da cidade de Sombrio, mapeando as áreas estratégicas para o estabelecimento dos pontos de bookcrossing, que terão o formato de pequenas casinhas, com as portas de vidro para visualização dos materiais disponíveis. Após mapeados os pontos e fixados as casinhas, serão disponibilizados os materiais anteriormente cadastrados na plataforma. Inicialmente serão fixados três pontos de bookcrossing, sendo passível de expansão para cinco conforme ocorrer a demanda. O passo seguinte será realizar a manutenção dos pontos, verificando o andamento dos livros através da plataforma e da reposição de livros que não retornarem para pontos. Por fim, será realizada uma avaliação semestral do projeto, tendo como indicadores: quantidade de colaboradores externos, livros doados, livros movimentados, livros desaparecidos, situação física das casinhas e opinião qualitativa da comunidade externa.

3 RESULTADOS PARCIAIS

Atualmente a biblioteca já possui mais de 200 exemplares que foram separados para a destinação desse projeto, proveniente de doações dos últimos anos, tais exemplares se distribuídos nas estações de bookcrossing conforme o planejamento manterão o projeto ativo até o ano que vem mesmo que não ocorram novas doações. Essa afirmação é baseada no tamanho das estações projetadas, que comporta em torno de 25 exemplares de livros cada uma e a expectativa é de mensalmente realizar a averiguação das estações para reposição de material.

O projeto no presente momento está em diálogo com a prefeitura em busca das autorizações necessárias para a fixação das estações de bookcrossing em ambiente público, bem como em contato com um espaço privado localizado próximo a rodoviária para a fixação de uma das “casinhas”.

No momento atual se tem uma expectativa positiva para o desdobramento desse projeto, principalmente por entender que vai solucionar uma das questões que eram latentes no fluxo de trabalho da unidade de informação que era: qual destino dar para os materiais que são interessantes, porém, não podem ser incorporados no

acervo. Essa solução pragmática ainda virá associada ao fato de permitir que a biblioteca atuante de uma Instituição de Ensino de nível Superior assumira seu papel extensionista tendo impacto e trocas com a comunidade local que a circunda.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por se tratar de um projeto de extensão de baixo custo, por enquanto o mesmo não tem encontrado grandes percalços, o mesmo foi submetido em um edital de fluxo contínuo, que conseqüentemente não possui fomento. Sendo assim, as estações foram projetadas utilizando materiais reaproveitados, o que reforça o caráter de sustentabilidade do projeto.

Como dificuldades atuais, pode ser apontada apenas os percalços em identificar corretamente os setores públicos e privados necessários de serem contatados para receber a permissão de fixação das estações. Há um certo atraso no recebimento das respostas bem como uma resistência em fornecer as permissões de um modo formal.

Podemos antever também como possível dificuldade futura a vandalização das estações de leitura e dos materiais que lá dentro estejam, porém esse é um risco que se pretende contornar através da conscientização da comunidade, tanto para diminuir a possibilidade de vandalização como para que todos os comércios localizados aos arredores prezem pela estrutura das estações.

Por fim, pretende-se que esse seja um primeiro contato da biblioteca do Instituto Federal Catarinense com a extensão, toda a equipe está com expectativas que através desse primeiro momento, esse projeto possa tanto se desdobrar em outras ações e que ocorra uma aproximação entre a IES e a comunidade local.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, C. B. *Et al.* Ações de extensão em uma biblioteca universitária: promovendo a competência em informação e a pesquisa escolar em escolas públicas. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 17., 2012, Gramado, **Anais...** Gramado, [s.n.], 2012.

BARI, V. A. **O Potencial das histórias em quadrinhos na formação de leitores:** busca de um contraponto entre os panoramas culturais brasileiro e europeu. 2008. 420 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Escola de Comunicação e Arte, Universidade de São Paulo, São Paulo. 2008.

BOOKCROSSING Brasil: leia, registre e liberte. **O que é bookcrossing?** c2016. Disponível em: <http://www.bookcrossing.com.br/o-que-e-o-bookcrossing/>. Acesso em: 12 jun. 2023.

BRAGATTO F. P. **Pela leitura literária na escola de 1º grau.** São Paulo: Ática, 1995.

GARRAFA, V. (Org.). **Extensão:** a universidade construindo saber e cidadania: relatório de atividades 1987/1988. Brasília, DF: UNB, 1989.

KUHLTHAU, C. C. **Como usar a biblioteca na escola:** um programa de atividades para o ensino fundamental. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

SÁ, R. M. C. Práticas de atividades culturais em bibliotecas universitárias: uma ação do serviço de referência. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 25., 2013, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: FEBAB, 2013. p. 5119 – 5129

SILVA, E. T. **O Ato de Ler:** fundamentos psicológicos como uma nova pedagogia da leitura. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1995.

SILVA, R. V. S. B. *Et al.* Atividades de extensão de uma biblioteca universitária: relato de experiência. n: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 20., 2018, Salvador, **Anais...** Salvador, [s.n.], 2018.